

**Introdução:** O *S. pseudintermedius* é uma bactéria, que foi, durante muito tempo, confundido como *S. intermedius*. Estas duas espécies são mais bem diferenciadas, através de provas moleculares. O *S. pseudintermedius* é a espécie associada às piодermites e otites. Há relatos de cepas multirresistentes, especialmente à meticilina. O agente foi isolado de infecções e toxinfecções no homem, evidenciando importância, tanto na saúde animal quanto na saúde pública.

Os bacteriófagos são vírus que infectam bactérias. São classificados em dois grupos: os lisogênicos, que causam a lise das bactérias em situações de stress e os líticos, que se replicam após a sua penetração na célula hospedeira, causando sua lise. Os fagos podem ser RNA ou DNA. Os bacteriófagos estão distribuídos na água, no solo no ar e em locais úmidos e mais sombrios onde são detectados em maior número. Geralmente são espécie-específicos e cepa-específicos. O uso de fagos no tratamento dessas enfermidades possui vantagens tais como uma única aplicação; reduzido efeito colateral e desequilíbrio na flora normal; indicado nas infecções com cepas multirresistentes; possui baixo custo relativamente ao uso de antimicrobianos.

**Materiais e métodos:** Amostras ambientais foram coletadas de diversos ambientes como do esgoto dos canis, das gaiolas e dos próprios animais.

As amostras hospedeiras do *S. pseudintermedius* foram obtidas de linhagens isoladas, no laboratório de bacteriologia veterinária da UFGRS, de animais saudáveis e doentes.

Foram coletados 9 mL de amostras ambientais; centrifugadas por 20 min a 1500 X G; filtradas com membrana 0,22 µm em um tubo, contendo caldo deca e a esta mistura foi adicionado 1 mL de caldo contendo uma cepa hospedeira, de *S. pseudintermedius*, em crescimento exponencial, totalizando 11 mL que foram submetidos ao mesmo processo de enriquecimento a cada 24h por 10 dias. Após o enriquecimento foi realizado o “spot test” com o último material filtrado. O “spot test” consiste em um teste preliminar de detecção viral. Semeamos na superfície em uma placa de Petri, contendo o meio de Mueller-Hinton, diferentes linhagens de *S. pseudintermedius* e então depositamos uma gota de 30 µL do fluido centrifugado e filtrado do último enriquecimento, e encubamos por 24 horas o teste será positivo se detectarmos a presença de um halo de não crescimento bacteriano onde a gota foi depositada.

**Resultados:** Foram realizados, até o presente momento, 15 enriquecimentos a partir de amostras ambientais distintas, mas não foi obtido nenhum resultado positivo ao “spot test”.